

Cargo: S03 - ASSISTENTE SOCIAL

Inscrição	Candidato	Justificativa	Resultado
4810880	MIRELLA JANUÁRIO MAGIONI	<p>Com relação as principais correntes teóricas que influenciam o serviço social no período citado, esclarecemos que, com a “Revolução de 30”, um novo paradigma de ação estatal se faz presente naquela conjuntura. Pela primeira vez na história brasileira, o Estado tem que atuar não apenas através da coerção, mas buscando o consenso junto as classes sociais, particularmente, junto à classe trabalhadora. Este consenso é concretizado através das políticas sociais, em especial, a política social trabalhista. Se no período anterior, a influência teórica junto ao serviço social é a doutrina social da Igreja, já na década de 1930 - algo que se intensifica e consolida na década de 1940 - é o positivismo e seu desdobramento mais significativo, o estrutural-funcionalismo, o serviço social brasileiro inicia um diálogo com esta corrente de pensamento. A necessidade de centralização e fortalecimento do Governo getulista faz com que haja a necessidade de legitimação junto à classe trabalhadora. O serviço social é chamado a fazer esta intermediação. Já em 1937/1938, com a formação das primeiras assistentes sociais, há uma interlocução com a teoria positivista. Isto pode ser percebido através da implantação de algumas linhas de ação junto ao operariado. A criação, a partir dos anos de 1940, de instituições que passam a atuar junto a classe trabalhadora, são importantes para implementar a política getulista de controle e concessão junto aos trabalhadores, reconhecidos pelo Estado brasileiro. Desta forma, podemos considerar os anos de 1930 como importante etapa na definição dos rumos do capitalismo industrial no país, observando a necessidade de justificação junto à população, de uma política de austeridade e contenção de gastos e, ao mesmo tempo, de concessões, particularmente o trabalhadores urbanos, no que se refere aos direitos trabalhistas. A teoria positivista se justifica, pois é necessário “adaptar” os trabalhadores às novas configurações do capitalismo brasileiro.</p>	Indeferido.